Relatório de Gerenciamento de Riscos Pilar 3 – Circular n.3.930/19



Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

Base: Dezembro/2020

Gerenciamento de Riscos - Pilar 3

1 Sumário

2		Objetivo	3
3		Perfil Corporativo	3
4		Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos	4
5		Estrutura de Gerenciamento de Riscos	5
6		Declaração de Apetite por Riscos	6
7		Teste de Estresse	7
8		Tipos de Riscos	8
	8.1	Risco de Crédito e Contraparte	8
	8.2	Risco de Mercado e IRRBB	14
	8.3	Risco de Liquidez	15
	8.4	Risco Operacional	15
	8.5	Risco Cibernético	16
	8.6	Risco Socioambiental	16
9		Relatórios de Pilar3	17
	9.1	KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais	17
	9.2	OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	18
	9.3	MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado	19
	9.4	CR1 - Qualidade creditícia das exposições	20
	9.5	CR2 - Mudanças no estoque de operações em curso anormal	20
	0.6	IDDDD1 Informações quantitativas sobre o IDDDD	21

2 Objetivo

Este relatório tem como objetivo atender aos requerimentos da Circular n. ⁹ 3.930 do Banco Central do Brasil de 14 de fevereiro de 2019, que dispõe sobre a divulgação do relatório de Pilar 3, seguindo em conformidade com os normativos institucionais do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A.

O Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A. no aprimoramento de sua cultura de transparência e integridade, entende ser a apropriada gestão de riscos um dos pilares de sustentação de seus objetivos estratégicos.

Sempre em conformidade com as regulamentações, a organização visa ser a primeira opção em soluções financeiras para os concessionários e clientes finais de sua marca, em parceria com a Mercedes-Benz do Brasil, fabricante dos veículos.

Para informações suplementares às citadas neste documento, consultar os demais relatórios de acesso público disponíveis em www.bancomercedes-benz.com.br na rota "Banco Mercedes-Benz".

3 Perfil Corporativo

Desde 1996 no Brasil, o Banco Mercedes-Benz atua no financiamento de veículos comerciais pesados, leves e automóveis de passeio. De Sprinters a Caminhões e Ônibus, e do Smart aos mais exclusivos veículos de passeio, o Banco Mercedes-Benz ainda negocia o Seguro Integrado ao financiamento para seus clientes, suprindo também recursos para o giro de estoque de sua rede de concessionários.

Presente em todo o território nacional por meio de seus escritórios regionais - São Paulo (SP), Recife (PE) e Porto Alegre (RS) - conta atualmente com 261 colaboradores atendendo a 191 concessionários da marca, considerando Matriz, Filiais Plena e Filiais Vendas, em unidades que comercializam os veículos.

Sediado no Centro Empresarial do Aço, na Zona Sul de São Paulo, o Banco Mercedes-Benz completa 24 anos de atuação no país em 2020 tendo aproximadamente 46 mil contratos em carteira, Carteira ativa de R\$12,8 bilhões, um portfólio de veículos financiados (comercial e passeio) da ordem de 108 mil unidades.

4 Governança Corporativa de Gerenciamento de Riscos

Em atendimento a Resolução 4.557/17 do Banco Central do Brasil, a estrutura de gerenciamento de riscos é unificada para o conglomerado prudencial e foi desenhada de acordo com seu modelo de negócios e complexidade de produtos que o banco deseja trabalhar, proporcional à sua exposição a riscos e importância sistêmica e suprida por profissionais internos e externos do grupo capaz de avaliar os riscos decorrentes de mudanças macroeconômicas e de mercado de forma a adotar postura prospectiva, continua e integrada no gerenciamento de riscos e capital.

De forma a seguir com as diretrizes da resolução, a instituição constituiu o comitê de riscos integrados, cuja principais atribuições são:

- > Avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na RAS e as estratégias para o seu gerenciamento, considerando os riscos individualmente e de forma integrada;
- Supervisionar a atuação e o desempenho do CRO;
- Supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS;
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gerenciamento de riscos às políticas estabelecidas;
- Manter registros de suas deliberações e decisões;
- Coordenar os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e o efetivo tratamento dos riscos a que a instituição estiver exposta.

Este comitê de riscos é composto pelo colegiado de diretores do Banco Mercedes-Benz do Brasil que é formado pelo CEO, CFO/CRO, COO, CRM e Diretor Comercial, cujo as atribuições são descritas no art.48 da resolução 4.557/17, podendo destacar com principais atividades em seu escopo:

- Fixar os níveis de apetite aos riscos e assegura sua aderência com o auxílio do CRO e estrutura de gerenciamento de riscos;
- > Aprovar e revisar anualmente:
 - o Políticas, estratégias, limites de gerenciamento de riscos e de capital;
 - o Programa de teste de estresse;
 - o Políticas de continuidade de negócios e plano de contingência de negócios e capital;
- Assegurar a aderência da instituição às políticas, estratégias e limites, assim como assegura ações tempestivas em caso de desconformidades e autorizar eventuais exceções, caso ocorra;
- Promover a disseminação da cultura de riscos.

5 Estrutura de Gerenciamento de Riscos

De forma buscar excelência as práticas adotadas a Gestão de Riscos, a estrutura de Gerenciamento de Riscos visa assegurar a efetividade dos riscos estabelecendo diretrizes para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos no escopo. Dentre eles, os principais tipos de riscos são:

- * Risco de Credito e Contraparte
- Risco de Mercado e IRRBB
- Risco de Liquidez
- * Risco Operacional
- Risco Cibernético
- Risco Socioambiental
- Risco Legal
- Risco Reputacional

O banco entende a importância de analisar a sua exposição aos riscos de forma holística, não somente os impactos diretos como também os indiretos de segundo grau em suas análises.

As políticas criadas para o banco incluem processos para a discussão e compartilhamento de informações relevantes entre as áreas, para que as suas ações sejam analisadas de diferentes perspectivas.

6 Declaração de Apetite por Riscos

A declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Banco Mercedes-Benz do Brasil S.A (Instituição e Conglomerado Prudencial) é definida conforme os níveis de riscos e limites assumidos nas operações sendo revisados de forma periódica para o colegiado nos comitês de Riscos.

O Banco Mercedes-Benz, juntamente com suas coligadas, tem como o seu objetivo ser a principal opção em soluções financeiras para concessionários e clientes da marca Mercedes-Benz visando o crescimento de forma sólida e sustentável. Ainda que o Banco vise ter participação importante nas suas taxas de penetração em todos os produtos que a Mercedes-Benz comercializa, esta estratégia respeita as limitações técnicas e financeiras estabelecidas pela Matriz.

7 Teste de Estresse

O Banco Mercedes-Benz, realiza os testes de estresse conforme estabelecido na resolução n^{o} 4.557/17 do CMN, onde é verificado as metodologias, documentações e índices, com o objetivo principal de identificar potenciais sensibilidades da instituição.

Os testes de estresse são realizados visando demonstrar os efeitos em decorrência de choques nos parâmetros dos riscos da Instituição, como também antecipar estratégias e planos de contingência a partir desses resultados.

8 Tipos de Riscos

8.1 Risco de Crédito e Contraparte

Configura-se pelo risco de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes de deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em conjunto com esta definição, o Banco Mercedes-Benz utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos de crédito:

- I Possibilidade de não cumprimento pelo tomador de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros;
- II A possibilidade de ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante.

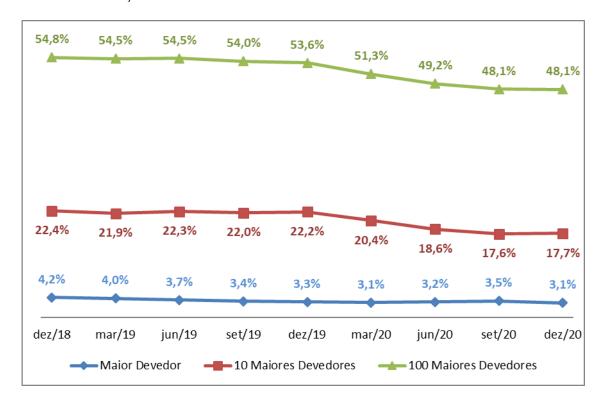
Exposição ao Risco de Crédito

Seguem abaixo as posições relativas à exposição total de nossa carteira de financiamentos/empréstimos, no mês de referência e a média dos meses que compõe o período.

Exposição total no mês de referência:

				Ex	posição To	tal			
Em R\$ Milhões	dez-18	mar-19	jun-19	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	set-20	dez-20
Pessoa Física	368	387	390	409	447	470	469	489	499
Crédito Rural									
Imobiliário									
Consignado									
Veículos e Arrendamento Mercantil	367	386	390	409	447	470	468	489	499
Cartão de Crédito									
Outros	1	1	0	0	0	0	0	0	0
Pessoa Jurídica	9.262	9.818	10.207	10.964	12.090	11.893	11.912	12.115	12.267
Crédito Rural									
Investimento									
Importação e Exportação									
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	1.232	1.318	1.087	1.176	1.466	1.015	1.000	983	1.268
Veículos e Arrendamento Mercantil	6.716	7.205	7.756	8.368	9.071	9.505	9.838	10.208	10.171
Outros	1.314	1.296	1.364	1.420	1.553	1.373	1.074	925	829
Total Geral	9.630	10.205	10.598	11.373	12.538	12.363	12.381	12.604	12.766

Concentração dos maiores devedores:



Região Geográfica

O Banco Mercedes-Benz, na condução de seus negócios, agrupou estados da Federação e destinou o controle comercial de cada região a uma única agência de representação. Abaixo se apresenta o agrupamento por região (agência de representação), assim como seus devidos valores de exposição:

• Exposição total

				Ex	posição Tota	al			
Em R\$ Milhões	dez-18	mar-19	jun-19	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	set-20	dez-20
Pessoa Física	368	387	390	409	447	470	469	489	499
Veículos e Arrendamento	***************************************	***************************************	***************************************						***************************************
Mercantil	367	386	390	409	447	470	468	489	499
São Paulo	99	106	107	111	125	131	127	128	124
Rio de Janeiro	75	76	78	81	86	93	92	95	100
Porto Alegre	79	83	83	88	94	98	99	105	107
Recife	67	70	72	75	82	83	83	85	89
Brasília	47	50	51	55	60	65	68	76	80
Outros	1	1	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Alegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasília	0	0	0	0	0	0	-	-	-
Pessoa Jurídica	9.262	9.818	10.207	10.964	12.090	11.893	11.912	12.115	12.267
Capital de Giro, Desconto de									
Tít. e Conta Garantida	1.232	1.318	1.087	1.176	1.466	1.015	1.000	983	1.268
São Paulo	1.045	1.144	930	1.012	1.315	873	813	763	985
Rio de Janeiro	99	94	87	85	87	85	120	146	171
Porto Alegre	36	36	32	45	37	35	45	54	84
Recife	30	26	22	20	16	14	16	10	13
Brasília	21	18	16	14	11	8	5	9	14
Veículos e Arrendamento									
Mercantil	6.716	7.205	7.756	8.368	9.071	9.505	9.838	10.208	10.171
São Paulo	2.220	2.366	2.540	2.707	2.831	3.006	3.203	3.254	3.258
Rio de Janeiro	1.568	1.696	1.781	1.921	2.009	2.079	2.101	2.180	2.080
Porto Alegre	1.411	1.578	1.793	1.894	2.044	2.142	2.179	2.255	2.267
Recife	978	990	1.040	1.210	1.345	1.399	1.489	1.594	1.615
Brasília	539	575	602	636	842	879	865	924	952
Outros	1.314	1.296	1.364	1.420	1.553	1.373	1.074	925	829
São Paulo	1.309	1.291	1.359	1.416	1.549	1.369	1.071	922	826
Rio de Janeiro	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Porto Alegre	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Recife	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Brasília	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total Geral	9.630	10.205	10.598	11.373	12.538	12.363	12.381	12.604	12.766

Setor Econômico

Ao financiar principalmente Veículos Comerciais, o Banco Mercedes-Benz concentra suas atividades no ramo de Transportes, seja de carga ou de pessoas. Desta forma, apresentamos abaixo a distribuição de nossa carteira em tipo de bem financiado, a saber: "CV" (Veículos Comerciais, i.e., Caminhões, Ônibus e Vans), "PC" (Veículos de Passeio) e Outros Bens.

Em R\$ Milhões	dez-18	mar-19	jun-19	set-19	dez-19	mar-20	jun-20	set-20	dez-20
PESSOA FÍSICA	368	387	390	409	447	470	469	489	499
PESSOA FISICA	368	387	390	409	447	470	469	489	499
PESSOA JURÍDICA	9.262	9.818	10.207	10.964	12.090	11.893	11.912	12.115	12.267
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	55	58	65	80	84	85	94	91	89
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	68	70	71	71	76	77	80	78	95
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	6	6	7_	10	10	11_	11_	13_	13
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	3	2	3	4	4	4	5	4	4
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	368	385	444	389	390	409	418	402	419
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	11	11	12	12	11	11	11	9	9
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	16	18	19_	19	20	19	18	21	21
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	17	26	28	32	28	32	31	37	42
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	2.854	2.988	2.887	3.131	3.645	3.077	2.773	2.669	2.846
CONSTRUÇÃO	231	272	303	332	347	365	390	391	412
EDUCAÇÃO	3	4	4	5	4	5	5	5	5
ELETRICIDADE E GÁS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	370	388	406	431	476	502	516	526	528
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	20	20	20	22	28	30	33	35	40
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	4	4	6	6	5	6	6	6	6
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	4	5	5	6	7	8	8	9	9
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	18	18	18	19	20	20	21	17	16
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	5.215	5.543	5.908	6.397	6.934	7.232	7.491	7.805	7.713
Total Geral	9.630	10.205	10.598	11.373	12.538	12.363	12.381	12.604	12.766

Distribuição por Prazo a Decorrer

A seguir, o prazo a decorrer das operações de risco de crédito detalhado por produto:

			dez-20			set-20
Em R\$ Milhões	até 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Pessoa Física	18	42	434,3	4	499	489
Crédito Rural						
Imobiliário						
Consignado						
Veículos e Arrendamento Mercantil	18	42	434	4	499	489
Cartão de Crédito						
Outros	0	0	0	-	0	0
Pessoa Jurídica	1.472	648	9.728	419	12.267	12.115
Crédito Rural						
Investimento						
Importação e Exportação						
Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	910	18	340	-	1.268	983
Veículos e Arrendamento Mercantil	118	250	9.384	419	10.171	10.208
Outros	444	381	4	-	829	925
Total Geral	1.490	691	10.162	424	12.766	12.604

Distribuição por Faixas de atraso

Em R\$ Milhões				dez-20				set-20
Região	0-14	15-60	61-90	91-180	180-360	Acima de 360	Total	Total
São Paulo	5.145	30	5	9	4	-	5.193	5.067
Rio de Janeiro	2.305	31	3	4	8	-	2.351	2.422
Porto Alegre	2.411	25	15	3	4	-	2.459	2.415
Recife	1.657	35	4	4	17	-	1.717	1.690
Brasília	1.028	13	0	4	2	-	1.047	1.010
Total Geral	12.546	134	28	23	36	-	12.766	12.604

Provisão para Devedores duvidosos e Prejuízo

• Transferência para prejuízo:

				Baixa	para preju	ıízo			
	4°	1°	2°	3°	4°	1°	2°	3°	4°
	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre
Em R\$ Milhões	2018	2019	2019	2019	2019	2020	2020	2020	2020
PESSOA FÍSICA	2	1	1	1	1	1	1	0	0
PESSOA FISICA	2	1	1	1	1	1	1	0	0
PESSOA JURÍDICA	7	12	14	6	10	17	6	1	2
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	-	-	0	-	0	1	0	-	-
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	0	0	-	0	-	-	-	-	-
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	0
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	0	1	-	0	-	-	-	-	-
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	-	0	0	0	-	1	0	0	0
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	1	1	-	-	-	-	-	-	-
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	0	1	-	-	-	-	-	-	-
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	0	1	0	0	0	-	-	-	-
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	-	0	5	2	3	12	3	1	1
CONSTRUÇÃO	-	0	2	0	-	0	0	0	-
EDUCAÇÃO	-	2	-	-	0	-	-	-	-
ELETRICIDADE E GÁS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	5	-	1	1	6	1	2	0	0
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	0	-
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	-	-	-	-	1	-	-	-	-
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	-	6	-	-	-	-	-	-	0
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	-	-	-	-	0	-	-	-	-
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	-	-	6	3	0	3	1	0	0
Total Geral	9	13	15	7	11	18	7	1	2

Provisão para créditos duvidosos:

	Constituição líquida de provisão no trimestre				
Em R\$ Milhões	Saldo Inicial	Adições	Subtrações	Saldo final	
	12	4	-	16	
PESSOA FISICA	12	4	-	16	
	395	115	- 5	505	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL	-	-	-	-	
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	2	0 -	- 0	2	
ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO	1	0	-	2	
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1	0	-	1	
ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO	1	0 -	- 0	0	
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	6	2 -	- 0	7	
ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS	0	0 -	- 0	0	
ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS	1	0 -	- 0	0	
ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS	1	0 -	- 0	1	
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	113	29 -	- 3	139	
CONSTRUÇÃO	6	1	-	7	
EDUCAÇÃO	0	0	-	0	
ELETRICIDADE E GÁS	0	0 -	- 0	0	
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	14	1 -	- 0	15	
INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	0	0 -	- 0	0	
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	0	0	-	1	
OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS	0	0 -	- 0	0	
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	0	0 -	- 0	0	
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	250	80	_	330	
	407	119	- 5	522	

Risco de Crédito da Contraparte

O Banco Mercedes-Benz não tem como estratégia a obtenção de lucro com operações de tesouraria, sendo assim, as flutuações de caixa geram aplicações e/ou captações com o mercado através de diversos títulos como CDI, CDB, DPGE, entre outros instrumentos que poderão ser utilizados de acordo com a estratégia de funding. Essas operações são realizadas com o propósito de manter o equilíbrio entre o fluxo de caixa, a exposição de liquidez e a taxa das operações de financiamento.

Atualmente o BMB possui em sua carteira títulos públicos e uma aplicação em CDB para compor o Colchão de Liquidez que tem por finalidade a mitigação do Risco de Liquidez da Instituição.

8.2 Risco de Mercado e IRRBB

Configura-se pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos índices de preços de mercadorias (commodities) detidas por instituição financeira.

Devido à natureza e características das operações do Conglomerado Prudencial, não faz parte da estratégia da instituição possuir operações com intenção de negociação ou que representem risco de exposição cambial. Neste caso, todas as operações em moeda estrangeira deverão ser aprovadas individualmente pela Matriz na Alemanha, sendo as mesmas acompanhadas por instrumentos derivativos para fins de cobertura de riscos de exposição de flutuação da taxa de câmbio.

O IRRBB ("Interest Rate Risk on Banking Book") é tratado concomitante ao risco de mercado. Definese como: o risco, atual ou prospectivo, do impacto de choques adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Desta forma a carteira do Banco Mercedes Benz, é composta apenas por operações classificadas como não negociação ou "Banking".

Consiste em todas as operações não enquadradas na carteira de negociação e que tem como principal característica ser mantida pela Instituição até o vencimento.

Controle e Monitoramento

O Controle e Monitoramento realizados pelo Banco Mercedes-Benz do Brasil S/A adotam sistemas, metodologias e modelos baseados nas melhores práticas de mercado quanto à sua eficácia na identificação de exposição ao risco de mercado e IRRBB.

A área de Gerenciamento de Riscos disponibiliza relatórios gerenciais periódicos de controle as exposições aos membros do Comitê de Risco de Mercado e IRRBB, além de monitorar os limites operacionais e as posições assumidas pela Tesouraria.

Dentre os principais relatórios gerenciais utilizados para o monitoramento de risco de mercado e IRRBB estão:

- Monitoramento do valor econômico (ΔΕVΕ);
- Resultado de intermediação financeira (ΔΝΙΙ);
- Testes de estresse;
- Outros.

Com a finalidade de manter o risco de mercado e IRRBB em níveis aceitáveis pela instituição, foram definidos limites operacionais de exposição. Estes limites são aprovados pelo Comitê e monitorados pela área de Gerenciamento de Riscos.

Os dados gerados para adequada medição, monitoramento e controle de exposição ao risco de mercado e IRRBB são usados na geração de relatórios gerenciais, e arquivados para referência futura.

8.3 Risco de Liquidez

Configura-se pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse. Este processo visa utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

A gestão do risco de liquidez está estruturada da seguinte forma:

- Controle: execução realizada pela Tesouraria e o controle das posições é realizado pela área de back-office, que tem por responsabilidade fornecer as informações necessárias para gestão e acompanhamento do cumprimento dos limites estabelecidos.
- Monitoramento: realizado pela área de Gerenciamento de Riscos, responsável pela mensuração da reserva mínima de liquidez, revisão de políticas, normas, critérios e procedimentos.

Em situações de estresse de liquidez ou de crise sistêmica de liquidez que acarretem perdas significativas, o BMB deverá recorrer ao seu plano de contingência.

Assim que o plano de contingência for acionado, a Diretoria deverá se reunir para pôr em prática um plano de ação afim de restabelecer os níveis mínimos de segurança, levando em consideração as estratégias definidas em políticas e procedimentos internos.

8.4 Risco Operacional

A definição de risco operacional adotada pelo BMB é a seguinte:

"Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal, mas exclui o risco estratégico, de imagem e o de reputação."

Em conjunto com esta definição, o BMB utiliza as seguintes categorias para classificação dos riscos operacionais:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;
- III. Relações Trabalhistas;
- IV. Processos;
- V. Danos a Ativos;
- VI. Práticas Comerciais;
- VII. Interrupção de Negócios / Falhas em Sistemas;
- VIII. Legal.

8.5 Risco Cibernético

Intrínseco ao risco operacional, é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras à instituição devido à quebra de confidencialidade, integridade ou disponibilidade dos dados e dos sistemas utilizados pelo banco

A dependência da digitalização e a manipulação de dados já estão entremeadas no Banco Mercedes-Benz, assim como nas demais empresas. E cada vez mais, a segurança cibernética que protegerão esses dados se torna fundamental.

8.6 Risco Socioambiental

É proveniente da possibilidade de perdas financeiras incorridas pelo descumprimento de deveres e obrigações dos indivíduos e empresas para com a sociedade em geral, bem como ao respeito ao meio ambiente e desenvolvimento de ações que resultem na preservação ambiental.

O Banco Mercedes-Benz inicia sua análise internamente, colocando em primeiro lugar a sua responsabilidade social com seus colaboradores e o respeito ao meio ambiente, recusando qualquer tipo de discriminação na contratação e no emprego, recusando também a escravidão, o trabalho infantil, as ameaças a pessoas que defendem os direitos humanos e quaisquer outras infrações dos direitos humanos. Além de ter atenção especial à proteção de direitos trabalhistas fundamentais.

9 Relatórios de Pilar3

Informações relativas aos relatórios requeridas conforme comunicado pela Circular 3.930/19.

Conforme Art.20 da circular 3.930/19, fica dispensado o envio dos seguintes relatórios para instituições classificadas como S3, nos termos da resolução 4.553/17: LR2, LIQ1, LIQ2, MR2, MR3 e MR4 (Risco de mercado apenas para Instituição financeira autorizada a utilizar modelos internos).

9.1 KM1 – Informações quantitativas sobre os requerimentos prudenciais

INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE OS REQUERIMENT	OS PRUDENCIAIS
	a
	T
	31/12/2020
Capital regulamentar - valores	
1 Capital Principal	2.045.451.029
2 Nível I	2.045.451.029
3 Patrimônio de Referência (PR)	2.045.451.029
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	0
3c Destaque do PR	0
Ativos Ponderados pelo risco (RWA) - valores	
4 RWA total	13.141.351.095
Capital regulamentar como proporção do RWA	
5 Índice de Capital Principal (ICP)	15,56
6 Índice de Nível 1 (%)	15,56
7 Índice de Basileia	15,56
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	
8 Adicional de Conservação de Capital Principal - ACPConservação (%)	1,25
9 Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACPContracíclico (%)	0,00
10 Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACPSistêmico (%)	0,00
11 ACP total (%)	1,25
12 Margem excedente de Capital Principal (%)	6,31
Razão de Alavancagem (RA)	
13 Exposição total	13.616.088.563,38
14 RA (%)	15,02
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	
15 Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	
16 Total de saídas líquidas de caixa	
17 LCR	
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	
18 Recursos estáveis disponíveis (ASF)	
19 Recursos estáveis requeridos (RSF) 20 NSFR	
20 Nork	

9.2 OV1 - Visão geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

	VISÃO GERAL DOS ATIVOS PONDERADOS PELO RI	a a	b	С
			WA	Requerimento mínimo de PR
		T	T-1	T
		31/12/2020	30/09/2020	31/12/2020
0	Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	12.043.164.484	12.526.700.041	963.453.159
2	Risco de crédito em sentido estrito	11.678.171.058	11.887.765.858	934.253.685
6	Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.505.652	208.475.767	3.560.452
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	3.808.315	7.644.408	304.665
9	Do qual: mediante demais abordagens	44.505.652	207.206.134	3.560.452
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	0	0	(
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	665.815	670.071	53.265
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	0	0	(
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	0	0	(
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	319.821.959	429.788.345	25.585.757
20	Risco de mercado	0	0	0
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	0	0	(
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	0	0	(
24	Risco operacional	1.098.186.611	1.098.186.611	87.854.929
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	13.141.351.095	13.624.886.652	1.051.308.088

9.3 MR1 - Abordagem padronizada - fatores de risco associados ao risco de mercado

	FATORES DE RISCO	Dez'20 (a) RWAmpad
1	Taxas de juros	0,00
1a	Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	0,00
1b	Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	0,00
1c	Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	0,00
1d	Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	0,00
2	Preços de ações (RWAACS)	0,00
3	Taxas de câmbio (RWACAM)	0,00
4	Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	0,00
9	Total	0,00

9.4 CR1 - Qualidade creditícia das exposições

	Tabela CR1: Qualidade creditícia das exposições								
	Data Base: 31/12/2020 C	Coligada: 995 - Banco N	Aercedes-Benz do Bra	sil S A - Prudencial					
		a	b	c	g				
		Valor	bruto						
		Exposições caracterizadas como operações em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)				
1	Concessão de crédito	12.784.974.951	58.537.606	521.892.923	12.321.619.634				
2	Títulos de divida	0	0	0	0				
2a	dos quais: títulos soberanos nacionais	0	0	0	0				
2b	dos quais: outros títulos	0	0	0	0				
3	Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	0	0	0	0				
4	Total (1+2+3)	12.784.974.951	58.537.606	521.892.923	12.321.619.634				

9.5 CR2 - Mudanças no estoque de operações em curso anormal

Tabela CR2: Mudanças no estoque de operações em curso anormal						
Data Base: 31/12/2020 Coligada: 995 - Banco Mercedes-Benz do Brasil S A - Prudencial						
		(a) Total				
1	Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	98.785.929				
2	Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	28.850.144				
3	Valor das operações reclassificadas para curso normal	-32.522.398				
4	Valor da baixa contábil por prejuízo	-12.643.903				
5	Outros ajustes	-23.932.167				
6	Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	58.537.606				

9.6 IRRBB1 - Informações quantitativas sobre o IRRBB

Tabela IRRBB1: Informações quantitativas sobre o IRRBB						
Data Base: 31/12/2020 Coligada: 995 - Banco Mercedes-Benz do Brasil S A - Prudencial Valores em R\$ DELTA EVE DELTA NII						
Data-base	T (ano atual)	T-1 (ano anterior)		T-1 (ano anterior)		
Cenário paralelo de alta	263.324.653,71	0	144.165.188,89	0		
Cenário paralelo de baixa	0	0	0	0		
Cenário de aumento das taxas de juros de curto prazo	0	0	0			
Cenário de redução das taxas de juros de curto prazo	0	0	0	0		
Cenário steepener	0	0	0	0		
Cenário flattener	0	0	0	0		
Variação máxima	263.324.653,71	0	144.165.188,89	0		
Data-base	T		T-1			
Nível I do Patrimônio de Referência (PR)	2.045.451.029,28	0	1.968.572.922,28	0		